



IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE GESTÃO EMPRESARIAL

PEREIRA, José Andres Telles¹
ANSCHAU, Jader Hericks²
SZCZUK, Bruno Henrique Pereira³
BRITO, Patrick Lucas Gruhlke⁴
SILVA, Ivan Vieira⁵

RESUMO

Este artigo buscou analisar através da revisão da literatura a importância da Tecnologia da Informação na disponibilização de recursos tecnológicos para a realização das atividades e tomadas de decisões empresariais. Atualmente com a globalização e a grande competitividade entre as empresas, a Tecnologia da Informação é peça chave para as organizações atuando na Estratégia de Gestão Empresarial buscando o crescimento das empresas e gerenciar informações, agilizar processos, aumentar a produtividade e a competitividade, se tornaram uma necessidade ao longo dos anos nas organizações. A utilização de tecnologias computacionais para suprir essas necessidades se tornou indispensável, com isso surgiram outros desafios, tais como, gerenciar custos, recursos tecnológicos e os reais benefícios. Para tanto neste artigo buscou contribuir e descrever importância da Tecnologia da Informação nas empresas.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação, Estratégia Empresarial e Sistemas de Informação.

¹Graduando em Sistemas de Informação no Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz (FAG). E-mail: joseandrestellespereira@gmail.com

²Graduando em Sistemas de Informação no Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz (FAG). E-mail: sistemasjader@gmail.com

³Graduando em Sistemas de Informação no Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz (FAG). E-mail: brunoszczuk@gmail.com

³Graduando em Sistemas de Informação no Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz (FAG). E-mail: patricklucas524@gmail.com

⁵Graduação em Matemática UNIPAR (2006); Especialista em Matemática Financeira e Estatística pela UNIPAR (2008); Especialista em Gestão Escolar pela FAESI - DINÂMICA (2016); Especialista em (TGD) Transtornos Globais de Desenvolvimento pela FAESI - DINÂMICA (2016); Mestrando Em Gestão do Conhecimento nas Organizações (UNICESUMAR - Maringá). E-mail: vieira_ivan@yahoo.com.br



INTRODUÇÃO

A computação desde o seu surgimento evoluiu rapidamente, os primeiros computadores eram máquinas gigantes criadas na época da Segunda Guerra Mundial, mas a computação já existia antes da invenção dos computadores, de fato, computar sempre foi uma busca da humanidade [SILVA, 2001].

A era da computação nasceu quando o homem procurou ultrapassar os limites práticos da aritmética. Surgiram primeiro as máquinas de somar e caixas registradoras, apesar de ser crítica à busca pela organização de computações matemáticas usando o que hoje chamamos de “programas”.

A computação não apenas permitiu a evolução na maneira de efetuar cálculos e coletas de informações, mas também contribuiu na evolução das formas de comunicação, principalmente com o surgimento da Internet, permitindo a conexão de redes de computadores e compartilhamentos de informações.

A Tecnologia da Informação (TI) surgiu quando as empresas passaram fazer a utilização dessas tecnologias computacionais para a realização das atividades nas organizações. Nas empresas, a Tecnologia da Informação não se limita apenas em disponibilizar recursos para realização dos serviços, o objetivo inclui a evolução dos processos e disponibilização de métodos de organização e gestão no ambiente empresarial.

A Globalização fez com que as empresas buscassem inovações tecnológicas, impulsionadas pela competitividade, visavam melhorar os processos produtivos, aumentar as vendas, reduzir o tempo de produção, custo e melhores formas de comunicação. Diante desse contexto a atuação da TI nas organizações tornou-se indispensável devido à necessidade de gerenciar informações, fazendo com que a TI se transformasse em setor estratégico nas empresas.

Hoje, com a TI presente nas empresas os gestores tem a possibilidade de traçar metas que sem a Tecnologia levaria mais tempo para concluir, e o processo poderia se tornar mais trabalhoso, além disso, o alcance de uma maior confiabilidade dos resultados. Entre os fatores que a Tecnologia da informação contribui, está à diminuição de utilização e recursos como papel, livros, espaço físico

de armazenamento de documentos, também reduz a necessidade de mão de obra por conta da agilidade nas atividades.

A utilização de um sistema de informação computacional para coleta de dados, por exemplo, geram informações para servir de base nas tomadas de decisão, podendo gerar um melhor resultado, tal como, aumento de vendas ou produtividade, enquanto isso, se não fosse à utilização de um sistema computacional os resultados de uma tomada de decisão poderiam não trazer os resultados esperados pela empresa ou ainda levar um tempo maior para a conclusão do processo, desde a coleta dos dados até a produção ou execução de um serviço.

A estratégia empresarial com a utilização da TI envolve exatamente estes pontos citados: disponibilização de recursos, melhoria de processos, redução de custos operacionais e recursos, e a disponibilização de informações para uma menor margem de erro nas tomadas de decisão.

O objetivo deste estudo é apresentar a atuação da Tecnologia da Informação na Estratégia de Gestão Empresarial buscando o crescimento das organizações com base em dados para a tomada de decisão e na disponibilização de recursos tecnológicos para a realização das atividades empresariais.

A seguir, na Seção 2 é apresentada a definição de Dado, Conhecimento e Informação. Na Seção 3 apresenta a definição de Tecnologia de Informação. A Seção 4 trata da Estratégia empresarial. A Seção 5 cita o papel estratégico da informação nas empresas. Na Seção 6 trata dos Sistemas de Informação e a Estratégia empresarial. Seção 7 apresenta a o planejamento estratégico de tecnologia de informação. Na Seção 8 trata das aplicações de sistemas de informação nas organizações. Na Seção 9 conclui-se este estudo.

1 Dado, Conhecimento e Informação.

Dado é um código, fato, valor, observação, ou medida não contextualizada ou organizada, não pode transmitir mensagem ou conhecimento. Um dado pode ter um ou mais significados, pode ser um símbolo, uma imagem, um conjunto de números ou caracteres [SILVA, 2001].

Informação por sua vez é o resultado do tratamento de dados existentes acerca de alguém ou de alguma coisa, dados processados, que foram organizados e interpretados e possivelmente formatados, filtrados, analisados e resumidos. A informação aumenta a consistência e o conteúdo dos dados [CRUZ, 2000].

Por fim o conhecimento é o ato ou efeito de criar ideia ou noção de algo, tal como, conhecimento das leis; conhecimento de um fato. É um entendimento, ou modelo, sobre pessoas, objetos ou eventos, derivado de informações sobre eles. O saber, a instrução ou domínio científico estão relacionados com o conhecimento [SILVA, 2011].

2 Tecnologia da Informação

Para Cruz (2000), TI é o conjunto de todas as atividades e soluções providas por recursos computacionais que visam permitir a obtenção, o armazenamento, o acesso, o gerenciamento e o uso de informação. Área de conhecimento responsável por criar, administrar e manter a gestão da informação através de dispositivos e equipamentos para acesso, operação e armazenamento dos dados, de forma a gerar informações para a tomada de decisão. O conceito de TI é mais abrangente do que aquilo que percebemos por tecnologia no nosso dia-a-dia, tais como, hardwares e softwares, equipamentos de alto desempenho e assim por diante, pois também envolve aspectos humanos, administrativos e organizacionais [LAURINDO, 2002].

Especialmente para as empresas, TI tem por finalidade generalizar tanto para a tecnologia usada no processo produtivo quanto a que faz parte do produto final. Sendo assim a tecnologia deve dar ao usuário (do meio tecnológico) o controle efetivo da informação, além de simplificar a operacionalidade sem prejudicar a produção do bem ou serviço para qual a tecnologia está voltada. “A Tecnologia da Informação pode ser um fator importante no aperfeiçoamento do uso da informação, más facilmente poderá se transformar em um “peso morto”, inútil, sem a informação e os seres humanos” [McGee, 1994].

A TI, segundo Rezende e Abreu (2000), surgiu para suprir as necessidades empresariais devido à complexidade e crescimento das empresas. Para Cândido e Filho (2003), as características do atual ambiente, o modo de gestão, e formas de

lidar com o negócio, a necessidade das organizações aumenta gradativamente, ao passo que necessitam ser cada vez mais adaptáveis, flexíveis e ágeis. As estruturas e os processos de uma organização devem estar sempre sendo reavaliados, reestruturados e revitalizados.

A TI tornou-se ferramenta indispensável na implantação efetiva dos processos empresariais. As novas tecnologias desempenham papel decisivo ao facilitarem a flexibilidade, proporcionando ferramentas para a formação de redes, comunicação à distância e agilidade de processos. [CASTELLS, 2002].

3 Estratégia Empresarial

As decisões antecipadas de o que fazer quem deve fazer, com que recursos a fim de atingir objetivos pré-definidos, fazem parte da estratégia empresarial [REZENDE, 2003].

Estratégia empresarial também pode ser definida como a mobilização de todos os recursos e políticas da empresa no sentido geral, visando atingir metas e comportamentos em longo prazo [ABREU, 2003].

A Estratégia empresarial possui papel importante nas organizações por tratar de decisões e escolhas de caminhos que podem ou não beneficiar as empresas, ela é fundamental no crescimento das organizações [REZENDE e ABREU, 2003].

Para que uma empresa obtenha vantagem competitiva, ela deve perseguir táticas específicas, escolher o escopo dentro do qual irá alcançá-las, definir metas e maneiras para buscar melhores resultados.

Os objetivos das empresas são traçados na estratégia empresarial. Para alcançar estes objetivos, tais como, manutenção, crescimento, desenvolvimento e diversificação, a TI é um tipo de estratégia, que permite além da melhora e agilidade de processos de produção de produtos e informações para as empresas, reduz a necessidade de mão de obra e reduz os custos operacionais, além de ter um papel muito importante nas tomadas de decisão das empresas [OLIVEIRA, 1995].

4 Papel Estratégico da Informação nas empresas

A informação e os Sistemas de Informação são fundamentais nas estratégias organizacionais. A informação é um recurso estratégico sob uma visão de vantagem competitiva [Rezende e Abreu, 2003].

Segundo Oliveira (1998), o objetivo básico da informação é permitir que a empresa alcance seus objetivos utilizando de forma eficiente os recursos disponíveis, tais como, pessoas, materiais, equipamentos, tecnologia, dinheiro, dados, além da própria informação.

A informação não se limita a dados coletados. Para que os dados coletados se transformem em informações, é necessário que sejam organizados e ordenados de forma que se tornem úteis. Nem todas as informações apresentam a mesma importância para uma decisão e, por melhor que seja a informação, se não for comunicada às pessoas interessadas e em conteúdo adequada, da forma correta, e no tempo certo, ela perde seu valor [REZENDE e ABREU, 2003].

5 Sistemas de Informação e estratégica empresarial

Sistema de informação pode ser definido como um conjunto organizado de elementos, que podem ser pessoas, dados, atividades ou recursos materiais em geral. Estes elementos interagem entre si para processar informação e divulgá-la de forma adequada em função dos objetivos de uma organização.

A informação tem papel fundamental para os processos de tomadas de decisão, buscando o momento adequado, no projeto e introdução no mercado de produtos e serviços de qualidade. Através dos Sistemas de Informação é possível obter informações mais rápidas e confiáveis para a definição de estratégias empresariais.

Quando se fala em sistemas de estratégia empresarial existem alguns sistemas críticos à prosperidade da empresa, isso comparando a um longo prazo. Esses sistemas são poderosas ferramentas à frente da concorrência, são os sistemas estratégicos de informação.

Sistemas estratégicos de informações alteram metas, operações, produtos e até relacionamentos com o ambiente das organizações, focam na resolução de problemas em longo prazo, sistemas como esse são diferentes aos de nível gerencial utilizado por gerentes para a gestão nas empresas. Os sistemas estratégicos podem ser usados em todos os níveis organizacionais, seu alcance é muito mais amplo, alteram profundamente o modo da empresa conduzir suas operações e seus relacionamentos com os clientes e fornecedores [LAUDON, 2004].

6 Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação

Para Cruz (2000), o planejamento estratégico de Tecnologia da Informação é necessário para que todos os planos estejam alinhados e, com isso, a empresa possa investir com segurança nas tecnologias que irão conduzi-la a realização de ambas.

Já, Magalhães (2011) define que o planejamento estratégico de Tecnologia da Informação é um guia dinâmico, tático e operacional das informações organizacionais, da TI e seus recursos, dos Sistemas de informação, das pessoas envolvidas e da infraestrutura necessária para o atendimento das decisões e ações da organização.

A utilização de Tecnologia de Informação nas organizações vem crescendo cada vez mais nos últimos anos, com isso, surgem novos objetivos e novas metas, relacionadas ao planejamento estratégico de TI, porém para que a TI esteja alinhada com o crescente leque de possibilidades, é imprescindível que as organizações se preocupem com o planejamento estratégico de utilização das tecnologias.

Porter (1992) desenvolveu modelos que alinham estratégia, para atingir objetivos traçados previamente, o autor afirma que para planejar os objetivos que a empresa deseja alcançar é preciso analisar cinco elementos: Fornecedores, Produtos ou serviços, Potenciais concorrentes, Clientes, Concorrentes.

Para Ansoff, autoridade mundial em planejamento e administração estratégica, o primeiro passo que a empresa precisa dar para desenvolver um plano estratégico de TI é formular os objetivos que ela pretende atingir. Isso significa planejar como fazer para ir de onde se está para onde se quer chegar. Ansoff afirma que o

planejamento estratégico deve estar baseado na análise de três aspectos fundamentais: Os problemas administrativos oriundos das situações operacionais, os processos que devem solucionar esses problemas administrativos e as variáveis que os envolvem.

7 Principais Aplicações de Sistemas nas organizações

Existem diferentes tipos de sistemas em uma organização, nenhum sistema sozinho consegue armazenar toda informação que uma empresa necessita. A organização pode ser dividida em diferentes níveis operacionais: estratégico, gerencial, de conhecimento e operacional e também em áreas funcionais, como por exemplo, vendas, fabricação, finanças, marketing, contabilidade, recursos humanos e até mesmo o marketing. Para Anthony (1965), os sistemas são estruturados para atender esses diferentes interesses organizacionais.

- **Sistemas de Nível Operacional:** Dão suporte aos gerentes operacionais, como a movimentação financeira, vendas, contas a pagar e a receber, depósitos, folha de pagamento e acompanhamento de andamento de atividades [Laudon, 2004].
- **Sistemas de Nível de Conhecimento:** Dão suporte aos trabalhadores do conhecimento e dados da organização, esses sistemas servem para auxiliar as empresas a integrar novas tecnologias ao negócio e ajudar a organização a controlar o fluxo de informações e documentos [Laudon, 2004].
- **Sistemas de Nível Gerencial:** atendem as atividades de monitoração, controle, tomadas de decisões e procedimentos administrativos dos gerentes médios [Laudon, 2004].
- **Sistemas de nível estratégico:** ajudam a gerência na tomada de decisão estratégica e tendências em longo prazo tanto na empresa quanto no ambiente externo [Laudon, 2004].



CONCLUSÃO

Foram tratados os assuntos referentes a TI como um todo, no entanto grande parte da discussão sobre informações e estratégica busca o impacto da informação nos processos empresariais críticos das organizações.

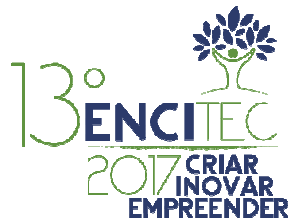
A melhor forma de discutir e pensar sobre a ligação entre estratégia e informações no momento da execução ou definição do que será executado pode se uma avaliação estratégica de desempenho, baseada em dados que posteriormente se transformam em informações o que possibilita uma visão ampla do que foi executado.

Essa perspectiva enfatiza a necessidade de repensar e dinamizar os processos empresarias, buscando sempre a melhor solução para a realização das atividades na organização.

Uma visão de processos possibilita benefícios de desempenho nos métodos de gestão comparáveis aos alcançados nos processos operacionais, levando a melhorias significativas do desempenho existente.

A administração de TI deve incluir os procedimentos que viabilizem a utilização dessa estrutura para os gastos e investimentos de TI, incluindo o acompanhamento do uso de TI.

Sendo assim, não basta apenas possuir tecnologia, equipamentos de última geração, coletar o máximo de informações possíveis se não houver uma gestão coerente, alinhada com os objetivos das organizações, em qualquer porte de empresa (grande, média ou pequena), é importante que o planejamento de TI esteja de acordo com a Estratégia Empresarial na execução das atividades empresariais e principalmente no uso das informações, para que possam ter valor estratégico nas empresas.



REFERÊNCIAS

- REZENDE, D. A. e ABREU A.F. (2003) “Tecnologia da informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais”, EDITORA ATLAS S.A.
- CRUZ, T. (2000) “Sistemas de Informações Gerenciais – Tecnologia da Informação e a Empresa do Século XI”, EDITORA ATLAS S.A.
- MCGEE, J. e PRUSSAK, L. (1994) “Gerenciamento Estratégico da Informação”, EDITORA CAMPUS LTDA.
- LAUDON, K. C. e LAUDON, J. P. (2004) “Sistemas de Informação Gerenciais – Administrando a Empresa Digital”, EDITORA PEARSON PRENTICE HALL.
- MAGALHÃES, T. M. e MAGALHÃES, L. H (2011) “ Planejamento estratégico de Tecnologia da Informação”, EDITORA CAMPUS LTDA.
- SILVA, H. M.(2011), “Sociedade da informação”, EDITORA ATLAS S.A.
- PORTER, M. (1992), “As forças que governam as empresas”, EDITORA CAMPUS LTDA.